



## Municípios de Santa Catarina apresentam queda nos preços da gasolina no mês de junho de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).<sup>1</sup> A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 06 a 26 de junho de 2014.

<sup>1</sup> Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



**Tabela 1:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em junho de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	44	3,026	0,00	2,898	0,31	3,098	-0,03	0,080	-1,23
Balneário Camboriú	56	2,876	-2,18	2,759	-0,36	2,990	-0,30	0,085	13,33
Biguaçu	40	2,738	-4,90	2,599	-2,99	2,980	-0,30	0,104	10,64
Blumenau	92	2,994	-0,37	2,899	0,00	3,000	-3,19	0,015	-59,46
Brusque	96	2,958	-0,50	2,919	0,00	3,039	0,00	0,029	11,54
Caçador	40	3,083	-0,80	2,949	0,00	3,289	0,00	0,116	-11,45
Chapecó	96	3,057	0,16	2,979	0,00	3,149	0,00	0,042	0,00
Concórdia	52	3,016	-0,53	2,920	0,00	3,160	0,00	0,068	-2,86
Criciúma	68	2,978	-1,13	2,633	-4,05	3,140	0,00	0,093	-5,10
Florianópolis	160	2,819	-4,18	2,569	-4,11	2,999	-3,23	0,117	0,86
Itajaí	70	2,846	-0,18	2,699	-1,46	2,979	0,00	0,062	1,64
Jaraguá do Sul	80	3,030	-0,92	2,959	-2,60	3,149	1,65	0,044	193,33
Joinville	128	2,854	-0,42	2,669	2,69	3,059	-1,29	0,077	-25,24
Lages	92	2,960	0,03	2,849	-1,04	3,099	0,03	0,064	6,67
Laguna	36	3,011	0,13	2,969	1,02	3,099	0,00	0,049	0,00
Mafra	40	2,986	-0,27	2,829	0,00	3,120	0,00	0,092	-2,13
Palhoça	72	2,738	-5,68	2,579	-0,42	2,999	0,00	0,138	27,78
São José	68	2,702	-6,76	2,587	-2,34	2,999	0,00	0,108	2,86
São Miguel do Oeste	40	3,144	0,00	2,999	0,00	3,200	0,00	0,065	1,56
Tubarão	88	2,977	-0,03	2,896	0,00	2,999	0,00	0,027	12,50
Videira	40	3,058	-0,88	2,970	-0,34	3,159	0,00	0,078	6,85
Xanxerê	40	3,059	-0,10	2,979	0,00	3,100	-2,79	0,044	-8,33

Fonte: ANP (junho/2014).

Em junho de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,144 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de São José (R\$ 2,702). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 2,819 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,057 por litro e Xanxerê - R\$ 3,059. Os preços variaram em até R\$ 0,442 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em Chapecó (em média, 0,16% por litro) e a queda mais expressiva ocorreu em São José (6,76%). Dos municípios do Oeste catarinense, Xanxerê apresentou queda de 0,10% enquanto São Miguel do Oeste manteve estável. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Palhoça registrou o maior valor (R\$ 0,138 de variação), o menor valor foi verificado em Blumenau (R\$ 0,015). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,042, São Miguel do Oeste - R\$ 0,065, Xanxerê - R\$ 0,044.

Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses



pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi São Miguel do Oeste (R\$ 0,538 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Palhoça (R\$ 0,227). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,484 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, São José registrou uma queda de 31,83%; já o município de Videira apresentou a maior alta (14,00%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,641); o inverso foi evidenciado em São José (R\$ 2,460). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,573 por litro.

**Tabela 2:** Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – junho de 2014 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	44	3,03	2,540	-0,16	0,485	0,62
Balneário Camboriú	56	2,88	2,612	-0,27	0,264	-17,76
Biguaçu	40	2,74	2,488	-3,30	0,250	-18,30
Blumenau	92	2,99	2,602	-0,31	0,392	-0,76
Brusque	96	2,96	2,560	-0,47	0,399	-0,50
Caçador	40	3,08	2,570	0,04	0,512	-5,01
Chapecó	96	3,06	2,573	-1,34	0,484	9,01
Concórdia	52	3,02	2,595	-0,15	0,421	-2,77
Criciúma	68	2,98	2,605	-0,15	0,373	-7,21
Florianópolis	160	2,82	2,527	-2,24	0,292	-18,21
Itajaí	70	2,85	2,526	-1,37	0,320	10,34
Jaraguá do Sul	80	3,03	2,595	0,31	0,435	-7,64
Joinville	128	2,85	2,535	-1,48	0,320	9,59
Lages	92	2,96	2,538	-1,93	0,421	13,17
Laguna	36	3,01	2,602	0,46	0,410	-1,91
Mafra	40	2,99	2,641	-0,56	0,344	1,78
Palhoça	72	2,74	2,510	-2,79	0,227	-29,28
São José	68	2,70	2,460	-3,26	0,242	-31,83
São Miguel do Oeste	40	3,14	2,606	-0,80	0,538	4,26
Tubarão	88	2,98	2,507	-1,38	0,470	7,80
Videira	40	3,06	2,545	-3,45	0,513	14,00
Xanxerê	40	3,06	2,530	-2,09	0,529	10,67

Fonte: ANP (junho/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: [www.anp.gov.br/](http://www.anp.gov.br/)



**Tabela 3:** Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – junho/maio de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Junho)	Coeficiente de variação (Maio)
Araranguá	0,0264	0,0268
Balneário Camboriú	0,0296	0,0255
Biguaçu	0,0380	0,0327
Blumenau	0,0050	0,0123
Brusque	0,0098	0,0087
Caçador	0,0376	0,0421
Chapecó	0,0137	0,0138
Concórdia	0,0225	0,0231
Criciúma	0,0312	0,0325
Florianópolis	0,0415	0,0394
Itajaí	0,0218	0,0214
Jaraguá do Sul	0,0145	0,0049
Joinville	0,0270	0,0359
Lages	0,0216	0,0203
Laguna	0,0163	0,0163
Mafra	0,0308	0,0314
Palhoça	0,0504	0,0372
São José	0,0400	0,0362
São Miguel do Oeste	0,0207	0,0204
Tubarão	0,0091	0,0081
Videira	0,0255	0,0237
Xanxerê	0,0144	0,0157

Fonte: Elaborada com base na ANP (junho/maio 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, os municípios de Brusque e Tubarão apresentam concentração de preços para os meses de junho e maio. Sendo que, Blumenau para o mês de junho e Jaraguá do Sul no mês de maio. O que pode configurar em indícios de cartel no mercado de gasolina comum, caso os preços mencionados fiquem abaixo do sugerido pela ANP no período de tempo descrito.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)<sup>3</sup>, os valores de rendimento por litro são:

- a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;
- b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

<sup>3</sup> Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: [www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos\\_leves\\_2014.pdf](http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf)



Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.<sup>4</sup> (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

**Tabela 4:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em junho de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	32	2,725	0,00	2,599	-1,89	2,799	0,00	0,088	8,77
Balneário Camboriú	52	2,478	-3,73	2,299	-4,17	2,699	-2,56	0,643	64,29
Biguaçu	40	2,416	-3,13	2,199	-4,35	2,599	-3,71	0,129	12,87
Blumenau	86	2,519	-4,91	2,397	0,00	2,789	-0,36	0,010	0,99
Brusque	100	2,511	-2,03	2,390	0,00	2,699	0,00	-0,145	-14,46
Caçador	36	2,529	-2,43	2,399	0,00	2,770	-7,36	-0,338	-33,78
Chapecó	73	2,551	-2,19	2,399	0,00	2,699	-6,90	-0,142	-14,15
Concórdia	36	2,756	-0,18	2,550	0,00	2,854	-0,56	0,076	7,59
Criciúma	54	2,579	-1,75	2,390	-2,33	2,770	0,00	0,167	16,67
Florianópolis	157	2,512	-2,90	2,120	-3,59	2,859	0,00	0,209	20,86
Itajaí	67	2,490	-0,24	2,349	-1,55	2,639	-0,75	-0,055	-5,48
Jaraguá do Sul	72	2,619	-0,34	2,548	0,00	2,765	0,00	-0,164	-16,39
Joinville	121	2,497	-2,54	2,199	-3,51	2,779	0,00	0,313	31,25
Lages	78	2,600	-1,44	2,429	-0,82	2,799	0,00	0,094	9,43
Laguna	28	2,641	0,57	2,589	0,00	2,699	0,00	0,041	4,08
Mafra	40	2,570	-0,62	2,450	2,13	2,799	0,00	-0,009	-0,94
Palhoça	62	2,494	-1,66	2,149	-6,52	2,699	0,00	0,243	24,27
São José	68	2,471	-2,49	2,159	0,00	2,699	0,00	0,266	26,56
São Miguel do Oeste	36	2,625	0,54	2,449	0,00	2,798	0,00	0,075	7,55
Tubarão	55	2,571	-0,31	2,390	-2,45	2,799	0,00	-0,118	-11,82
Videira	38	2,616	-1,80	2,350	-9,27	2,839	0,00	0,557	55,71
Xanxerê	32	2,632	1,04	2,449	2,08	2,790	0,00	-0,085	-8,55

Fonte: ANP (junho/2014).

No mês de junho de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,756 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,416 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,512 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,551 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,625, Xanxerê - R\$ 2,632. Os preços do etanol variaram R\$ 0,340 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média: Xanxerê apresentou a maior elevação (1,04% por litro) e a queda mais significativa foi observada em Blumenau (4,91%). Das cidades do Oeste

<sup>4</sup> Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>





catarinense, Chapecó apresentou queda de 2,19% e São Miguel do Oeste aumento de 0,54%. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Florianópolis (R\$ 0,168 de variação); o menor foi observado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,051). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,091 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,114 e Xanxerê – R\$ 0,107.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

**Tabela 5:** Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – junho/maio de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Junho)	Coeficiente de variação (Maio)
Araranguá	0,0620	0,0209
Balneário Camboriú	0,1380	0,0326
Biguaçu	0,1140	0,0405
Blumenau	0,1020	0,0381
Brusque	0,0710	0,0324
Caçador	0,0980	0,0571
Chapecó	0,0910	0,0406
Concórdia	0,0850	0,0286
Criciúma	0,1120	0,0366
Florianópolis	0,1680	0,0537
Itajaí	0,0690	0,0292
Jaraguá do Sul	0,0510	0,0232
Joinville	0,1260	0,0375
Lages	0,1160	0,0402
Laguna	0,0510	0,0187
Mafra	0,1050	0,0410
Palhoça	0,1280	0,0406
São José	0,1620	0,0505
São Miguel do Oeste	0,1140	0,0406
Tubarão	0,0970	0,0427
Videira	0,1090	0,0263
Xanxerê	0,1070	0,0449

Fonte: Elaborada com base na ANP (junho/maio 2014).

Ao considerar os meses de junho e maio de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior  
E-mail: [julio\\_economia@unochapeco.edu.br](mailto:julio_economia@unochapeco.edu.br)

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: [fajpiccinini@unochapeco.edu.br](mailto:fajpiccinini@unochapeco.edu.br)